

81



LIQUIDAÇÃO DE REVISTAS – 7

Oferta de revistas e álbuns a preços muito baixos. O custo de envio está incluído no preço. O estado de conservação de cada edição está indicado, seguindo a convenção: (MB) – Muito Bom; (B) – Bom; (R) – Regular; (P) – Péssimo. Cada edição ficará reservada ao primeiro que escrever encomendando-a. Após a confirmação, o interessado deve enviar o pagamento em vale postal ou cheque nominal a EDGARD GUIMARÃES.

Martin Mystère (Mythos) (MB) 12, 17, 18, 23 – R\$ 4,00 c/ * **Ken Parker** (Mythos) (MB) 17, 18 – R\$ 4,00 * **Dampyr** (Mythos) (MB) 7 – R\$ 4,00 * **Tonico e Petrolino** (R) – R\$ 3,00 * **A Turma da Mônica e o Orelhão** (R) – R\$ 3,00 * **Super Sexy Jadh** (Maciata) (B) – R\$ 3,00 * **Combo Rangers** (JBC) (MB) – R\$ 3,00 * **O Pequeno Ninja Mangá** (Ninja) (B) 1, 2, 5, 6 – R\$ 3,00 c/ * **Smilinguido** (Luz e Vida) (MB) 3 – R\$ 3,00 * **Astral da Turma** (R) 1, 4 – R\$ 3,00 c/ * **Crônicas do Drácula** (Opera Graphica) (B) 1 – R\$ 3,00 * **Megaman** (Magnum) (MB) – 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 13, 14, 15, 16 – R\$ 3,00 c/ * **Animax** (Magnum) (B) 1 – R\$ 3,00 * **Heróis do Futuro** (Press) (B) 35 – R\$ 3,00 * **Agster** (B) 2, 3 – R\$ 3,00 c/ * **Os Flintstones** (Tribuna) (R) 4 – R\$ 3,00 * **Grandes Figuras** (Ebal) (R) 1, 12, 16 – R\$ 5,00 c/ * **Gabriela** (Ebal) (R) – R\$ 5,00 * **Ano 2000** (Ebal) (R) 1 a 10 – R\$ 50,00 o lote * **Kung Fu** (Ebal) (R) 11, 38 – R\$ 5,00 c/ * **Do/Kung Fu** (Ebal) (R) 4, 5, 8 – R\$ 5,00 c/ * **Dô** (Ebal) (R) 7, 12 – R\$ 4,00 c/ * **Plop** (Ebal) (B) 1, 2 – R\$ 5,00 c/ * **Melhores Aventuras de Pernalonga** (Ebal) (B) 1, 2 – R\$ 5,00 c/ * **Cyborg** (Ebal) (B) 2, 4 – R\$ 5,00 c/ * **Zorro em Cores** (Ebal) (B) 18, 27 – R\$ 6,00 c/ * **Zorro em Cores** (Ebal) (R) 25 – R\$ 5,00 * **Reis do Faroeste em Cores** (Ebal) (R) 11, 12 – R\$ 5,00 c/ * **Cheyenne** (Ebal) (R) 9, 15, 19, 29, 30, 31, 33, 38, 39 – R\$ 5,00 c/ * **Lassie** (Ebal/2ª s.) (R) 4, 6 – R\$ 5,00 c/ * **Gunsmoke** (Ebal) (R) 21 – R\$ 5,00 c/ * **Álbum de Zorro** (Ebal) (R) 6 – R\$ 5,00 * **Álbum Buck Jones** (Ebal) (R) 1 – R\$ 5,00 * **Tim Relâmpago** (Ebal) (R) 5, 9, 10, 16 – R\$ 5,00 c/ * **Tomahawk** (Ebal) (R) 6 – R\$ 5,00 * **Aí, Mocinho** (Ebal/7ª s.) (R) 2, 10, 11, 14, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 30, 32 – R\$ 5,00 c/ * **Tutuca e Teleco-Teco** (Ebal) (P) 7, 10, 11 – R\$ 4,00 c/ * **Francis** (Ebal) (P) 3 – R\$ 4,00 * **Zuzu** (Ebal) (P) 6 – R\$ 4,00 * **Vivaldo e Vivaldino** (Ebal) (P) 1, 4, 5 – R\$ 4,00 c/ * **Tom e Jerry** (Ebal/1980) (R) 3, 6 – R\$ 5,00 c/ * **Quadrinhos** (Ebal/7ª s.) (MB) 8 – R\$ 5,00 * **Ciência em Quadrinhos** (Ebal) (P) 10, 11 – R\$ 4,00 * **Cinemim Nostalgia** (Ebal) (R) 3 – R\$ 5,00 * **Coleção HQ** (Ebal/ÓVNIS) (R) 2 – R\$ 5,00 * **Série Sagrada** (Ebal) (R) 29, 30, 63, 65, 80, 81, 83, 85 – R\$ 4,00 c/ * **Biografias em Quadrinhos** (Ebal) (R) 2, 3, 11 – R\$ 4,00 c/ * **Jerry Lewis** (Ebal) (R) 11 – R\$ 5,00 * **Fantomas** (Ebal) (R) 1 – R\$ 5,00 * **Solar** (Ebal) (R) 2, 5, 10, 11, 13, 18, 20 – R\$ 5,00 c/ * **Judoka** (Ebal) (R) 1, 2 – R\$ 5,00 c/ * **Jornada nas Estrelas** (Ebal) (R) 1, 3, 8, 14 – R\$ 5,00 c/ * **Quem Foi** (Ebal/3ª s.) (B) 83, 85, 94, 100 – R\$ 6,00 c/ * **Quem Foi** (Ebal/4ª s.) (B) 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 14 – R\$ 6,00 c/ * **Tarzan** (Ebal/3ª s.) (R) 5, 6, 10, 17, 21, 24, 27, 35, 50, 51, 54, 64, 88, 89, 90, 91, 94 – R\$ 5,00 c/ * **Tarzan-Bi** (Ebal/1ª s.) (B) 33 – R\$ 6,00 * **Tarzan em Cores** (Ebal) (R) 12 – R\$ 5,00.

QUADRINHOS INDEPENDENTES

Nº 81 JULHO/AGOSTO DE 2006

Editor: Edgard Guimarães.

Rua Capitão Gomes, 168 – Brasópolis – MG – 37530-000.

Fone: (035) 3641-1372 (sábado e domingo).

Tiragem de 500 exemplares, impressão em off-set.

PREÇO DE CADA EXEMPLAR: R\$ 1,00

Para saber sua situação junto ao “QI”, verifique na etiqueta com seu nome, no envelope, a mensagem:

‘QUITADO ATÉ:’.

Obs.: números atrasados disponíveis pelo mesmo preço.

ANÚNCIO NO “QI”

O anúncio para o “QI” deve vir pronto, e os preços são:

1 página (140x184mm):	R\$ 48,00
1/2 página (140x90mm):	R\$ 24,00
1/2 página (68x184mm):	R\$ 24,00
1/4 página (68x90mm):	R\$ 12,00
1/8 página (68x43mm):	R\$ 6,00

EDITORIAL

Nem me dei conta de que este número saiu fora do bimestre a que diz respeito. Fazer o quê!

Este número traz duas HQs, a primeira de Luciano Freiberger ilustrada por Shimamoto e a segunda, uma homenagem de Márcio Baraldi a Márcio Costa. Em relação à primeira HQ, o tema coincidiu com uma história que pretendi fazer no final da década de 1970, da qual fiz apenas o primeiro quadro... inacabado. Coloco este desenho na capa como uma chamada ao trabalho de Freiberger e Shimamoto.

Além da coluna de Worney, este número traz dois textos, uma entrevista feita por Worney com Dorival Vitor Lopes, diretor da Editora Mythos, sobre Tex, e a reprodução de uma crônica de Henrique Pongetti publicada na década de 1960.

A seção de divulgação está repleta de novidades, mas infelizmente a seção ‘Fórum’ teve que ficar menor, deixando com isso muitas cartas interessantes de fora. No próximo número espero voltar com a maior variedade de opiniões que caracteriza a seção.

Boa leitura!

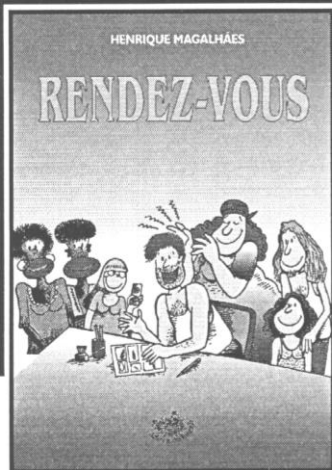


PAIXÃO ARDENTE!

ARGUMENTO: LUCIANO FREIBERGER
ROTEIRO & ARTE: SHIMAMOTO
(LUGAR OU BASE DA ILHA) (MONTANHES LIVRE)



NOVOS LIVROS DA COLEÇÃO DE TIRAS



RENDEZ-VOUS
Henrique Magalhães
2ª ed. 52p. 14x20cm.
R\$ 8,00

KATITA
Tiras sem preconceito
Anita Costa Prado &
Ronaldo Mendes
52p. 14x20cm. R\$ 8,00

contato@marcadefantasia.com.br
www.marcadefantasia.com.br



Chegou OSVALDO!

Oswaldo é um personagem criado na tradição dos anti-heróis rebeldes da literatura (oral e escrita), da TV, do Cinema e dos Quadrinhos brasileiros. Pedro Malazartes, o Jaboti, Macunaíma, Emília, João Grilo, Didi Mocó, Fradim, são seus antecessores.

Mas também foi criado para tratar de temas científicos, numa atitude positiva de contribuir com o ensino e a educação.

Criação de Edgard Guimarães (roteiro) e Antonio Eder (arte), tinha como objetivo ser publicado na coleção Graphic Talents da Editora Escala.

A coleção acabou, mas **Oswaldo** vem ao mundo pela iniciativa da editora Marca de Fantasia.



Marca de Fantasia
www.marcadefantasia.com.br
contato@marcadefantasia.com.br

FESTA DE DEZ ANOS DO ROKO-LOKO

Roko-Loko, o personagem roqueiro criado pelo quadrinhista Marcio Baraldi e publicado na revista *Rock Brigade*, completou 10 anos de vida em 2006. E para comemorar a data, nada melhor que uma festa.

No dia 7 de outubro, das 14 às 19 horas, no bar Blackmore, tradicional reduto roqueiro de São Paulo, acontece a festa de lançamento de “Born to be Wild!”, novo livro do Roko-Loko e sua eterna namorada Adrina-Lina.

Este já é o 3º livro do personagem. Os outros são “Roko-Loko e Adrina-Lina” e “Roko e Adrina Atacam novamente!”, todos publicados pela Opera Graphica, uma das editoras de quadrinhos mais importantes do Brasil. Em 2005, o personagem ganhou uma versão em vídeo-game, o primeiro game para adolescentes do Brasil, produzido pela Sguerra Design e prensado pela Sonopress, além de uma série de camisetas bonitas.



O game foi encartado na revista “*MP3 Magazine*”, da Editora Escala, junto com o CD “Capítulo II” da banda de hard-rock Exxótica, responsável pela trilha sonora do projeto. Somando-se as tiragens da revista e do CD, foram 54.000 cópias vendidas, o que valeu ao Exxótica e a Marcio Baraldi um disco de ouro, que será entregue pela revista “*MP3*” a ambos na festa.

Baraldi vai aproveitar para lançar a nova edição do videogame do Roko-Loko, agora com novo encarte com fotos e textos bacanas e também o boneco do Roko-Loko em biscoito envernizado. É isso mesmo, Roko-Loko agora virou um BONECO coloridíssimo e muito divertido pra molecada brincar e os adultos tirarem uma onda com o personagem mais rock’n’roll do Brasil!

A festa terá shows das bandas Exxótica e Mahabanda, computadores para quem quiser jogar o game do Roko-Loko, além de comes e bebes na faixa! A entrada é franca, e o livro e o boneco vão estar sendo vendidos por R\$ 10,00 cada um.

DIA 7 DE OUTUBRO DE 2006 – SÁBADO – DAS 14h ÀS 19h.
NO BAR BLACKMORE - Alameda dos Maracatins,1317, Moema
(bem atrás do Shopping Ibirapuera). Telefone 0x11 5041-9340

Sites: <http://www.marciobaraldi.com.br> - <http://www.exxotica.com.br> - <http://www.rockbrigade.com.br>



MANTENDO CONTATO



ESPAÇO DE PALPITOLOGIA DE WORNEY ALMEIDA DE SOUZA (WAZ)

Estamos nos aproximando de mais uma votação do ANGELO AGOSTINI. Neste ano pretendo aplicar uma proposta que foi apresentada na última premiação; considerar que todos os artistas falecidos que constam em nossa lista de pretendentes à categoria Mestre do Quadrinho Nacional sejam considerados laureados. Assim a partir de agora vamos indicar para votação apenas os artistas que estão vivos e que podem ser reconhecidos em vida.

Gostaria de pedir aos leitores e amigos que possam enviar lista de quadrinhistas (desenhistas, roteiristas, arte-finais, editores, fanzineiros e estudiosos) que produzem quadrinhos desde os anos 70, para enriquecer nossa lista de indicados. Também espero a opinião dos interessados sobre o novo critério que expus acima.

Escrevam!

Worney Almeida de Souza

MALUQUINHO DO ESPAÇO



O Menino Astronauta (Agência Espacial Brasileira, Ministério da Ciência e Tecnologia, 36 pgs., tamanho: 13,5 x 18,5 cm, cor, lombada canoa, grátis, tiragem: sem informação, endereço: SPO Área 05, Quadra 03, Bloco A, Brasília (DF) cep 70610-200)

O quadrinhista e cartunista Ziraldo se tornou uma referência na arte desenhada nacional. Começou sua carreira na revista infantil "Cacique", de Minas Gerais, no final da década de 50 e não parou mais. Mas sua consagração veio através do personagem de panela na cabeça, Menino Maluquinho, que virou um ícone da literatura infanto-juvenil. Um milhão de exemplares e 25 anos depois da criação de seu mais importante personagem, Ziraldo desenvolve vários projetos, revistas, filmes e campanhas publicitárias auxiliado por uma equipe de artistas que tocam o barco com muita competência. Um dos produtos de toda essa empreitada é O MENINO ASTRONAUTA criado por Ziraldo (roteiro) e equipe (arte de Fábio Ferreira, Marco Antônio Ferreira e Miguel Mendes) para a Agência Espacial Brasileira (AEB).

Na esteira do primeiro astronauta brasileiro que foi para o espaço no ano passado numa nave russa, o menino Jorge Santos resolve ser astronauta e, vestindo um macacão espacial, se diverte com os amiguinhos da escola apresentando as leis da física e novas tecnologias utilizadas no espaço.

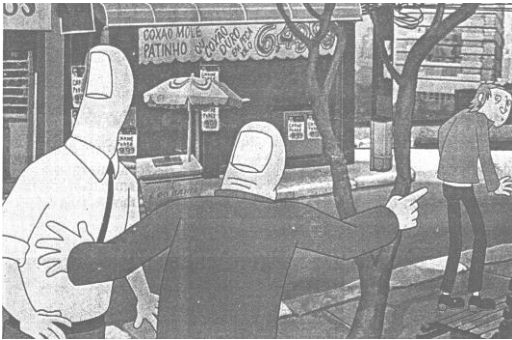
Jorge Santos tem muita semelhança com as HQs do Menino Maluquinho, tanto nos argumentos como na ambientação dos personagens, mas é uma maneira divertida de divulgar um tema tão difícil, mas muito fascinante.

QUADRINHOS DE LAERTE NA TELA

O artista Laerte Coutinho está novamente adaptando seus quadrinhos para o desenho animado. Com direção de seu filho Rafael Coutinho, foi produzido o curta-metragem AQUELE CARA. Com seis minutos de duração, o desenho adapta uma história em quadrinhos publicada em 1983, na revista "Chiclete com Banana".

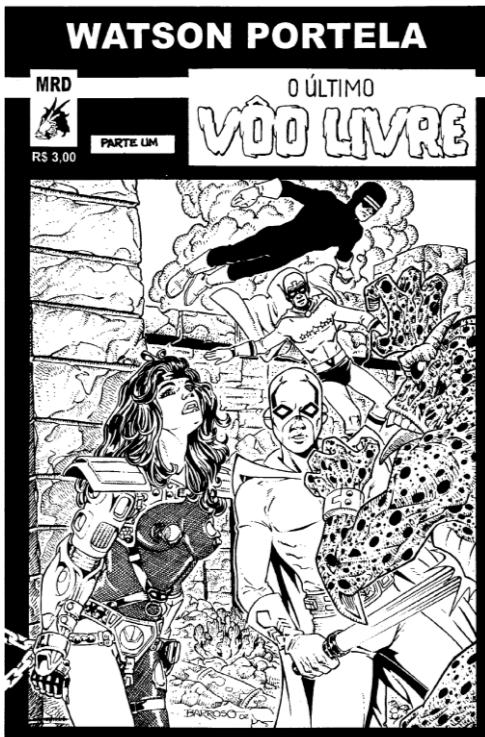
A história gira em torno de um homem que tem a cabeça normal, mas todos os outros que passam na rua têm no lugar um dedo. Sendo diferente, ele passa a ser perseguido, apesar de ser um ser humano normal.

AQUELA CARA foi exibido no SESC Pinheiros, em São Paulo, em março desde ano e é uma iniciativa que pode sinalizar para que outras HQs de Laerte sejam transportadas para as telas.



O ÚLTIMO VÔO LIVRE

Watson Portela é um dos mais criativos desenhistas nacionais que surgiram nos anos 70. Com traço inconfundível, criações excepcionais e um gênio difícil, Watson passou por uma dezena de editoras e publicou em uma centena de revistas, sempre destilando muita paixão artística.



Há alguns anos, ele voltou para sua terra natal e pouco apareceu. Assim quando ele sai de sua reclusão é uma grande festa. Mas agora ele realmente extrapolou. Saiu a primeira parte de O ÚLTIMO VÔO LIVRE. Uma desvairada e alucinante aventura que reúne quase todos os heróis da época de ouro dos quadrinhos nacionais (década de 60).

8 • QI

Temos Raio Negro, Homem Lua, Hydroman, Golden Guitar, Mistyko, Heros, Fikon, Homem Justo, Pabeyma, Fantastic, Escorpião e uma dezena de outros heróis que encantam nossas recordações. Watson Portela escreveu e desenhou uma mirabolante história que congrega os personagens contra monstros bem avantajados. As duas contra-capas têm também dois portfólios especiais com todos os heróis na versão infantil.

O ÚLTIMO VÔO LIVRE é um deleite para os olhos e para as corações dos fãs dos quadrinhos nacionais e do grande artista Watson Portela.

O Último Vôo Livre - Parte Um (MRD Editora - Beto Martins, 60 pgs., tamanho: 15 x 22 cm., p&b, lombada canoa, R\$ 3,00, tiragem: sem informação, endereço: Caixa Postal 216, Araguari (MG) cep 38440-970)

TIRO CERTO!

As aventuras de faroeste são uma paixão para muitos leitores e quadrinhistas. Desde os anos 50 os xerifes, vingadores e cavaleiros solitários ou acompanhados povoam a imaginação. Mas depois do monopólio imposto pelos super-heróis, a partir dos anos 70, os colts foram se silenciando. Hoje, além da honrosa exceção de Tex e sua família, as bancas estão desertas dessas HQs. Assim, quando algum abnegado resolve publicar uma revista do gênero, o fato é digno de nota. É o caso de Arthur Filho que lançou no final do ano passado a revista BILLY THE KID & OUTRAS HISTÓRIAS. Com dois números lançados, a revista reúne alguns bons desenhistas e roteiristas que fazem histórias sobre o personagem título e outros pistoleiros anônimos. O interessante que as HQs são curtas e remetem a boas soluções de argumentos e de diagramação.

BILLY THE KID & OUTRAS HISTÓRIAS tem ainda entrevistas, textos sobre fatos do oeste americano e ilustrações inspirados. A revista é um verdadeiro tiro certo editorial e mostrou uma grande evolução do primeiro número para o segundo.

BILLY THE KID

& OUTRAS HISTÓRIAS



Billy The Kid & Outras Histórias (Editora Opção2 - Arthur Filho, 44 pgs., tamanho: 14,5 x 20,5 cm., p&b, lombada canoa, R\$ 5,00, tiragem: sem informação, endereço: Rua Espírito Santo, 232, apto 02, Porto Alegre (RS) cep 90010-370)

ARQUIVO

nº 16



CARLINHOS E BETO



Gatão ganha vida



EFEITO DOMINÓ



A GOIABA



ARQUIVO * textos sobre quadrinhos tirados de jornais de Porto Alegre, enfocando lançamentos nacionais e regionais * nº 16 * ago/2006 * 20 pág. * A5 * R\$ 1,00 + 2 selos 1º p. * **Denilson Reis** - R. Gaspar Martins, 93 - Alvorada - RS - 94820-380.

AVENTURA - LENDAS * HQ de Luga e Samuel da Conceição, sobre a lenda da Iara * nº 2 * ago/2006 * 24 pág. * 140x190mm * R\$ 2,00 * **Luiz Eduardo de Castro** - R. Silvana Borges Graciosa, 26/105 - Aparecida - Valença - RJ - 27600-000.

BRUXAS DO TEMPO * continua a saga de Dominick, Joyce, Corina, Severa, Lykos, por A-Zalla e Raul TM * nº 20 * ago/2006 * 20 pág. * A5 * R\$ 2,00 ou troca * **Raul TM** - R. Emílio Josepetti, 201 - B. J. Bom Pastor 2 - São Manuel - SP - 18650-000.

CARLINHOS E BETO * HQ de humor com traço na linha infantil, produção de David Menezes * nº 1 * jul/2006 * 8 pág. * A6 * **David Menezes** - R. Moisés Justino, 698 - São Paulo - SP - 03562-000.

CARTUM * HQs, tiras, cartuns, poesias, textos, produções de Aldo Maes dos Anjos * nº 22 * jul/2006 * 36 pág. * A5 * capa color. * **Aldo Maes dos Anjos** - R. Nova Trento, 758 - Azambuja - Brusque - SC - 88353-401.

CHAOTIX * HQ com o personagem Bionico, produção de Cristiano F. Silva * nº 5 * ago/2006 * 12 pág. * A5 * R\$ 1,00 * **Cristiano Ferreira da Silva** - Av. Afonso de Taunay, 705 - Barra da Tijuca - Rio de Janeiro - RJ - 22621-310.

CINE HQ * textos de filme sobre HQ (Gatão de Meia Idade, Superman), HQs de Anjos, Lexy, Laerte, Ziraldo, Edson Gonçalves, notícias, textos, etc. * nº 48 * abr/2006 * 16 pág. * A5 * R\$ 1,70 * **Paulo Joubert** - C.P. 108 - Belo Horizonte - MG - 30123-970.

CLUBE DOS HERÓIS * HQ de Super-Homem feita por vários artistas, biografias de Siegel e Shuster * nº 6 * ago/2006 * 16 pág. * A5 * R\$ 2,00 * **Luiz Gustavo de Mendonça** - R. Des. Hemetério Fernandes, 229 - Pau dos Ferros - RN - 59900-000.

CLUBE PLANET HQ * HQs de Sidney, cartuns, textos, comentários, divulgação de fanzines, etc. * nº 40 * ago/2006 * 8 pág. * A5 * **José João de Arruda Filho** - R. Carangueijo, 249 - Eldorado - Diadema - SP - 09970-100.

COBAIA * HQs de terror, suspense e super-heróis, produção de Marne Maxx e Maurício Fig * nº 2 * ago/2006 * 28 pág. * A5 * capa color. * R\$ 3,50 * **Maurício Fig** - SQN 116, Bl. "D", ap. 306 - Brasília - DF - 70773-040.

CORCEL NEGRO * HQ de Corcel Negro, de Alcivan Gameleira e Paulo Ricardo, conto, etc. * nº 40 * ago/2006 * 8 pág. * A5 * R\$ 1,00 * **Alcivan Gameleira** - R. Tab. João Tomaz, 41A - Centro - Pau dos Ferros - RN - 59900-000.

CRÂNIO * HQs inéditas e republicadas de Crânio, por Francinildo Sena, Rodrigo Fernandes, Paulo Sbragi, etc. * nº 6 * ago/2006 * 32 pág. * A5 * R\$ 4,00 * **Francinildo Sena** - R. Des. Hemetério Fernandes, 231 - Pau dos Ferros - RN - 59900-000.

EFEITO DOMINÓ * início da série de HQ 'Efeito Dominó', produção de Sérgio Chaves, Anderson Cossa e André Chaves. * nº 1 * ago/2006 * 8 pág. * A5 * R\$ 1,00 + 1 selo 1º p. * **Sérgio Chaves** - C.P. 12 - Vera Cruz - SP - 17560-970.

GATÃO * HQs de Edson Gonçalves, Edu Manzano, ilustração de Ana Luíza Koehler, textos, divulgação de zines, etc. * nº 28 * ago/2006 * 8 pág. * A5 * R\$ 1,00 * **Edson Goncalo** - R. 11, Jardim Arpoador, nº 153 - Francisco Morato - SP - 07900-000.

GBZINE * informativo do grupo Gibimania, com notícias, artigos, intercâmbio, realização de eventos, etc. * nº 4 * fev/2006 * 12 pág. * A5 * selo de R\$ 0,80 * **Marcelo Inácio** - C.P. 1056 - Campinas - SP - 13001-970.

A GOIABA * HQs de Aline Leal, ilustrações, poemas, além de divulgação de fanzines * nº 26 * set/2006 * 8 pág. * A5 * R\$ 2,00 * **Aline Leal** - R. da Conceição, 101/121, ap. 419 - Centro - Niterói - RJ - 24200-080.

GUERREIROS DA ÁGUA * álbum produzido por Anne Raquel Sampaio e Shimamoto sobre a questão da água * nº 1 * mar/2006 * 52 pág. * 215x315mm * color. * **Shimamoto** - Estr. Mapuá, 358 - Jacarepaguá - Rio de Janeiro - RJ - 22713-321.

HEITERKEIT * humor, ilustrações, cartuns de Lupin, frases, fotos, etc * nº 6 * ago/2006 * 8 pág. * A6 * **Lupin** - Av. Visconde do Rio Branco, 4149/203 - S. João do Tauape - Fortaleza - CE - 60055-172.

HERÓIS BRAZUCAS * HQ de Judoka por Pedro Anísio e Mário Lima, textos sobre quadrinhos, etc. nº 44 * ago/2006 * 32 pág. * A5 * R\$ 4,00 * **Francinildo Sena** - R. Des. Hemetério Fernandes, 231 - Pau dos Ferros - RN - 59900-000.

HERÓIS BRAZUCAS * reedição do nº 2, HQs de David Silva, Francinildo, Marcelo Salaza, Emir, Gilberto Borba , etc. * nº 2 * ago/2006 * 36 pág. * A5 * R\$ 4,00 * **Francinildo Sena** - R. Des. Hemetério Fernandes, 231 - Pau dos Ferros - RN - 59900-000.

HERÓIS EM AÇÃO * HQs de Máscara de Prata, O Capoeira Negro, Capitão Áza, textos sobre Os Guerreiros de Jobah, João Tymbara, etc. * nº 10 * ago/2006 * 36 pág. * 1/2 of. 2 * R\$ 5,00 * **José Salles** - C.P. 95 - Jauú - SP - 17201-970.

HIENA * jornal de humor com textos, cartuns, tiras e charges de Cerino, Kleber, Edra, frases, fotos, sátiras, crônicas, etc. * nº 2 * fev/2006 * 12 pág. * 180x240mm * color. * R\$ 2,00 * **Cerino** - SIG Q6, Lt. 1265, sala 02 - Brasília - DF.

HUMOR CERRADO * antologia de trabalhos de humoristas de Brasília * abr/2006 * 104 pág. * 180x255mm * capa color. * R\$ 15,00 * **Edra Produções** - R. Prof. Colombo Etienne Arreguy, 205 - Caratinga - MG - 35300-172.

HUMOR EM PÍLULAS * texto sobre a força criativa das tiras brasileiras, por Henrique Magalhães * 2006 * 112 pág. * 120x180mm * R\$ 15,00 * **Henrique Magalhães** - R. Antônio Lira, 970/303 - João Pessoa - PB - 58045-030.

INFORMATIVO HQ FESTIVAL * notícias sobre o Festival promovido pela DB Artes, textos, divulgação, etc. * nº 1 * mai/2006 * 4 pág. * A4 * **Anderson Santos** - Rua "E", nº 87 - Conj. Bugio - Aracaju - SE - 49090-050.

INSANO AGAQUÊ * fanzine de humor, HQs de Pança, Samuel, Luis, Beto Potyguara, textos, notícias, etc. * nº 14 * jun/2006 * 8 pág. * A5 * capa color. * 1 selo 2º p. * **Pança** - R. Particular, 150 - V. Elvira - Taubaté - SP - 12052-000.

IRRADICATORS * HQs com Proteus, Trident e Challenger, produção de Raul TM * nº 32 * ago/2006 * 24 pág. * A5 * R\$ 2,00 ou troca * **Raul TM** - R. Emílio Josepetti, 201 - B. J. Bom Pastor 2 - São Manuel - SP - 18650-000.

JACK THE FAG * HQ adulta com o personagem Jack, roteiro de José Salles e desenhos de Manu Tom * nº 2 * jun/2006 * 28 pág. * A5 * capa color. * **José Salles** - C.P. 95 - Jauú - SP - 17201-970.

JUKEBOX * HQs de Sandro Menezes, Erik Judson, Billy Burg, Zograf, Zé Colméia, textos, matérias, etc. * nº 1 * ago/2006 * 64 pág. * A6 * color. * R\$ 3,00 * **Renato Lima** - Trav. Léléo de Sousa, 181 - Rio de Janeiro - RJ - 21910-045.

KHNEIRA * traz HQ de Marcelo Dolabella, textos de humor, ilustrações, artigos de jornal, etc. * nº 2 * ago/2006 * 8 pág. * A5 * R\$ 0,50 * **Marcelo Dolabella de Amorim** - R. Divino, 56 - Ermelinda - Belo Horizonte - MG - 31250-220.

A MALDIÇÃO * HQ de aventura e fc no estilo mangá, produção de Reciney Rodrigues * nº 4 * ago/2006 * 12 pág. * A5 * R\$ 1,50 ou troca * **Reciney Rodrigues** - R. 14 de outubro, 10 - Pão de Açúcar - São Luís - MA - 65046-320.

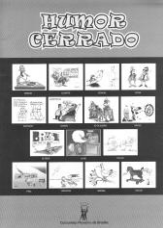
MAMUTE * seleção de HQs de aventura, ficção científica e terror de Paulo Nascimento publicadas no fanzine "Mamute" * nº 7 * ago/2006 * 28 pág. * A5 * **Paulo José do Nascimento** - R. Di Cavalcanti, 90 - Parque dos Artistas - Nova Iguaçu - 26331-010.

MANICOMICS * HQs de Lene, JJ Marreiro, Daniel Brandão, Ronaldo Mendes, Vagner e Alcione, entrevista com Ronaldo Mendes, etc. * nº 33 * jun/2006 * 28 pág. * A5 * R\$ 2,00 * **Daniel Brandão** - C.P. 52897 - Fortaleza - CE - 60151-970.

MARCA DE FANTASIA * catálogo com revistas, álbuns, livros, edições especiais, editados por Henrique Magalhães * nº 10 * jun/2006 * 16 pág. * A5 * **Henrique Magalhães** - R. Antônio Lira, 970/303 - João Pessoa - PB - 58045-030.

MÁSCARA NOTURNA * revista de HQs adultas com o herói Máscara Noturna, produção de José Salles e Eduardo Manzano * nº 2 * jul/2006 * 32 pág. * 1/2 of. 2 * capa color. * R\$ 5,00 * **José Salles** - C.P. 95 - Jauú - SP - 17201-970.

MOSH! * HQs de Leonardo Pascoal, Cláudio Mor, Mitchell, Fábio Lyra, Erik Judson, Gabriel Renner, entrevista, textos, etc. * nº 12 * ago/2006 * 64 pág. * A6 * color. * R\$ 4,00 * **Renato Lima** - Trav. Léléo de Sousa, 181 - Rio de Janeiro - RJ - 21910-045.





MUSHICOMICS * HQs de Erika e Aurell, Chrysippo Aguiar, Hitman, Tsukiko, etc. * nº 1 * ago/2006 * 52 pág. * A5 * capa color. * R\$ 5,00 * **Marcelo Rodrigo Pereira** - R. Antônio Previatto, 1696 - São Mateus - SP - 03958-010..

MYSTICO * HQ de aventura com o herói Mystico, produção de Marcelo Lima Mendes * nº 3 * ago/2006 * 12 pág. * A5 * R\$ 1,50 ou troca * **Marcelo Lima Mendes** - R. 3, casa 19 - Alto do Pinho - Anil - São Luís - MA - 65049-090.

NFL ZINE * entrevista com as bandas Mindflow, Akashik, textos, notícias, divulgação, HQs, etc. * nº 5 * dez/2005 * 16 pág. * 160x270mm * envelope com selo de 2º p. * **Hamilton Tadeu** - C.P. 15030 - São Paulo - SP - 01519-970.

NOUVELLE MAGIQUE * nova série de HQ de Roberto Hollanda, sobre uma quadrinhista do começo do século XX * nº 1 * out/2005 * 16 pág. * A5 * **Roberto Hollanda** - C.P. 130 - Ag. Central - Rio de Janeiro - RJ - 20001-970.

OSVALDO * aventuras do coelho Osvaldo, de Edgard Guimarães e Antonio Eder, texto sobre animais antropomórficos * 2006 * 36 pág. * 140x200mm * R\$ 10,00 * **Henrique Magalhães** - R. Antônio Lira, 970/303 - João Pessoa - PB - 58045-030.

PRISMARTE * HQs de Arnaldo Luiz, Marcos Lopes, David Logan, A. Moraes e Leo Andrade, entrevista, textos, etc. * nº 33 * jul/2006 * 36 pág. * A5 * capa color. * R\$ 4,00 * **José Valcir** - R. Falcão, 15, quadra C-16 - Olinda - PE - 53370-101.

QUADRINHOS & OUTROS BICHOS * textos sobre HQ, educação, publicidade, etc., por Wellington Srbek * 2006 * 76 pág. * 120x180mm * R\$ 12,00 * **Henrique Magalhães** - R. Antônio Lira, 970/303 - João Pessoa - PB - 58045-030.

RADIOACTIVA * HQs de Dako, Lourival, Baldisseri, Lupin, Gerson Mendes, Acácio, versos de Nhô Quim, textos diversos * nº 5 * jun/2006 * 16 pág. * A5 * **Odilon Carneiro** - R. Sinhô de Ávila, 218 - Centro - Araxá - MG - 38183-030.

O REBOCO * informativo da Casa dos Quadrinhos, com textos, HQs, tiras, programação de eventos, etc. * nº 9 * jul/2006 * 16 pág. * A6 * capa color. * **Big Jack Studio** - Av. João Pinheiro, 277 - Funcionários - Belo Horizonte - MG - 30130-180.

RENDEZ-VOUS * volume da Coleção 'Das Tiras, Coração', com várias séries de Henrique Magalhães * nº 1 (2ª ed.) * 2005 * 52 pág. * 140x200mm * R\$ 8,00 * **Henrique Magalhães** - R. Antônio Lira, 970/303 - João Pessoa - PB - 58045-030.

RESGATE * reprodução de textos sobre quadrinhos publicados na grande imprensa, dezenas de verbetes sobre personagens de HQ, etc. * nº 1 * ago/2006 * 24 pág. * A5 * R\$ 2,00 * **Sérgio Chaves** - C.P. 12 - Vera Cruz - SP - 17560-970.

ROKO-LOKO e ADRINA-LINA * terceiro álbum, 'Born to be Wild', com Roko-Loko e Adrina-Lina, produção de Márcio Baraldi * 2006 * 210x280mm * 52 pág. * color. * **Márcio Baraldi** - R. São Bento, 413 - São Paulo - SP - 01011-100.

SOPA DE LETRAS * humor, HQs, cartuns de Lupin, ilustração de frases de personalidades * nº 6 * ago/2006 * 8 pág. * 150x105mm * **Lupin** - Av. Visconde do Rio Branco, 4149/203 - S. João do Tauape - Fortaleza - CE - 60055-172.

13 - HOUSE OF EVIL * republicação de HQs de terror de Michael Kiss * ago/2006 * 28 pág. * A6 * R\$ 2,00 * **Michael Kiss** - R. Uirapiana, 85B/202 - B. Alípio de Melo - Belo Horizonte - MG - 30830-460.

FICÇÃO CIENTÍFICA E HORROR

ASTAROTH * divulgação de fanzines, sites, resenhas de filmes lançados nos cinemas, etc. * nº 51 * jul/2006 * 6 pág. * A4 * 1 selo 1º p. * **Renato Rosatti** - R. Irmão Ivo Bernardo, 40 - Veleiros - São Paulo - SP - 04773-070.

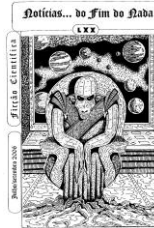
JUVENATRIX * textos sobre cinema Fantástico, resenhas por Renato Rosatti, divulgação, contos, ilustrações, etc. * nº 101 * jul/2006 * 20 pág. * A4 * R\$ 5,00 * **Renato Rosatti** - R. Irmão Ivo Bernardo, 40 - Veleiros - São Paulo - SP - 04773-070.

LORDES DO INFERNO * contos de fantasia heróica com a saga de Kramus Dhemus, produção de Gil de Mendes * nº 4 * jul/2006 * 44 pág. * A5 * R\$ 1,00 * **Gil de Mendes** - R. Mata Machado, 603 - Califórnia - São Paulo - SP - 03215-000.



NOTÍCIAS... DO FIM DO NADA * textos, contos, ilustrações, resgate de publicações, etc * n° 70 * set/2006 * 34 pág. * A4 * R\$ 20,00 (ass. 4 n°s) * **Ruby Felisbino Medeiros** - R. Comendador Azevedo, 506 - Porto Alegre - RS - 90220-150.

SOMNIUM * notícias, resenhas de livros, artigos, contos de Gerson Lodi-Ribeiro, Ivan Carlos Regina, Pierre-Luc LaFrance, etc. * n° 95 * jun/2006 * 40 pág. * A4 * **CLFC** - C.P. 2105 - Ag. Central - São Paulo - SP - 01060-970.



OUTROS ASSUNTOS

MEGAROCK * entrevistas com as bandas Liar Symphony, Sensorial, HQs de Cleuber, resenhas de demos, divulgações, etc. * n° 38 * ago/2004 * 16 pág. * A4 * **Fernando Cardoso** - C.P. 3535-1 - Diadema - SP - 09951-970.

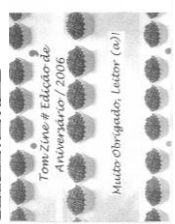
MENSAGEIRO * jornal cultural, traz HQs de Arthur Filho, Lupin, Shimamoto, ilustrações, poemas, textos, divulgação, etc * n° 165 * ago/2006 * 4 pág. * A5 * **Arthur Filho** - R. Espírito Santo, 232/02 - Porto Alegre - RS - 90010-370.

PARACHUTE * HQ, textos, poemas, fotos, ilustrações, montagens, textos tirados da Internet, etc * n° 10 * ago/2006 * 20 pág. * 115x140mm * **Tarcísio B.** - Av. Teotônio Vilela, 92 - Centro - Sabuta - AL - 57120-000.

PORTAS PARA POESIA & PROSA * HQs de Bruno, Arthur Filho, poemas, textos, ilustrações, etc. * n° 6 * ago/2006 * 4 pág. * A5 * **Bruno Santos** - R. Paulo VI, 362 - Carmo do Rio Claro - MG - 37150-000.

ROKO-LOKO * relançamento do jogo para PC "Roko-Loko no Castelo de Ratozinger", produção de Márcio Baraldi * 2006 * **Márcio Baraldi** - R. São Bento, 413 - São Paulo - SP - 01011-100.

TOM ZINE * fanzine de temática GLS, HQs de Nei, Lupin, Michel, Tom e Takamura, textos, poemas, ilustrações, fotos, opiniões, debates, etc. * ed. especial * 2006 * 60 pág. * A5 * **Tom** - Av. Agnelo José de Magalhães, 48 - Frei Gaspar - MG - 39840-000.



SALÕES DE HUMOR

8° Salão de Humor de Caratinga - Praça Calógeras, 68 - Centro - Caratinga - MG - 35300-004.

CONCURSOS/FESTIVAIS/ANTOLOGIAS

13° Concurso Histórias de Trabalho 2006 - Centro Municipal de Cultura - Av. Érico Veríssimo, 307 - Porto Alegre - RS - 90160-181 - Fone: (051) 3221-6622 - ramal 220

15ª Edição - Poemas no Ônibus - Centro Municipal de Cultura - Av. Érico Veríssimo, 307 - Porto Alegre - RS - 90160-181 - Fone: (051) 3221-6622 - ramal 220

3° Concurso Rogério Salgado de Poesia - R. Ibituruna, 607/01 - Padre Eustáquio - Belo Horizonte - MG - 30730-480.

LISTAS DE VENDAS DE GIBIS

João Batista da Cunha - R. Rui Barbosa, 119 - J. São Luiz - Tatuí - SP - 18276-460 - faclubetex2000@ibest.com.br.

José Salles - C.P. 95 - Jaiá - SP - 17201-970.

Paulo Joubert Alves - C.P. 108 - Belo Horizonte - MG - 30123-970.

MÚSICA

FEIRA MODERNA * n° 14 * C.P. 100157 - Niterói - RJ - 24200-971.

SOLO SAGRADO NEWS * n° 14 * **Sueli Rodrigues Vilela** - R. Júlio César Arroyo Menino, 613 - Solo Sagrado I - Catanduva - SP - 15808-155.

ZINE MOSH * n° 7 * **Carlos Bueno** - R. Joaquim Ulisses Sarmento, 469 - Campinas - SP - 13033-080.

LITERATURA E POESIA

ÁRVORE AZUL * n° 6 * **Eunice Mendes** - Av. Eng. Luís La Scala Jr., 186 - Santos - SP - 11075-150.

O BOÊMIO * n° 219 * **Eduardo Waack** - R. José Rosa, 215 - Boa Vista - Matão - SP - 15990-000.

O CAPITAL * n° 147 * **Ilma Pontes** - Av. Ivo do Prado, 948 - Aracaju - SE - 49015-070.

CARMEM * **Filipe Teixeira** - R. Ana Batista, 445 - Fortaleza - CE - 60341-360.

CERIMÔNIA DAS FLORES * **Eunice Mendes** - Av. Eng. Luís La Scala Jr., 186 - Santos - SP - 11075-150.

CIDADE SOLAR * n° 27 * **Fernanda Meireles** - R. Gustavo Braga, 110 - Rodolfo Teófilo - Fortaleza - CE - 60402-130.

CLUB 13 * contos e poemas * **Michael Kiss** - R. Uirapiana, 85B/202 - B. Alípio de Melo - Belo Horizonte - MG - 30830-460.

DE CARA COM A POESIA * n° 39 * **Bruno Candéas** - R. Hermílio Gomes, 171/02 - Campo Grande - Recife - PE.

ENTREAMIGOS * **Ivone Vebber** - R. Graeciama Formollo, 598 - Caxias do Sul - RS - 95054-150.

ESCRITOS * n° 14 * **Walmor Colmenero** - R. Nossa Senhora das Graças, 76/11 - São Vicente - SP - 11390-090.

ESTRO VERTIDO * **Jacy Gê de Almeida** - C.P. 35 - Ferraz de Vasconcelos - SP - 08500-970.

FEEL FEAR * contos e poemas * n° 1 * **Michael Kiss** - R. Uirapiana, 85B/202 - B. Alípio de Melo - Belo Horizonte - MG - 30830-460.

A FIGUEIRA * N° 136 * **Abel Pereira** - C.P. 21617 - Ingleses - Florianópolis - SC - 88058-970.

FOLHAS DE ATTITUDES * n° 9 * **Walter Limonada** - R. Afonso Furtado de Mendonça, 891 - B. Jardim Silvina - São Bernardo do Campo - SP - 09791-000.

FUNZINE POETA CLUB * n° 14 * **Miguel Vieira** - R. 144, n° 35 - Caetés I - Abreu e Lima - PE - 53530-310.

THE HOLLOW - OTHER HORROR * contos de terror * n° 1 * R\$ 3,00 * **Michael Kiss** - R. Uirapiana, 85B/202 - B. Alípio de Melo - Belo Horizonte - MG - 30830-460.

UM POVO ANTIEPISTOLAR

HENRIQUE PONGETTI

*Texto publicado na revista "Manchete" de 18/08/1962,
enviado por Lio G. Bocorny*

Brasileiro tem preguiça de alimentar correspondência. Responde à primeira cartinha no extremo do prazo protocolar, atrasando-se indelicadamente na segunda; depois não dá mais sinal de vida. Finge que perdeu o endereço do pertinaz missivista, ou deixa supor que os carteiros do nosso País tanto jogam fora as cartas que chegam como as que partem. Causamos profunda estranheza internacional.

Nas minhas viagens pelo mundo tenho feito muitas relações passageiras com troca de endereços e promessa de formalidade. Digo à minha caneta tinteiro: "Querida, pura formalidade. Quando nos separarmos não se lembrará mais de me ter visto, nem eu de lhe ter posto em cima os olhos. As relações humanas assentam numa cordial impostura."

Pois sim! Mal estaciono de novo os ossos na minha amada Pátria as cartas começam a chegar com uma regularidade de promissórias sentimentais fazendo a cobrança de uma dívida do coração. Que piegas esses europeus! Até o "chauffeur" que nos levou de Arezzo a Assisi, naquela manhã chuvosa, gasta umas liras (importantes no seu apertado orçamento) para nos perguntar se chegamos bem, e se um dia voltaremos para cumprir a promessa que lhe fizemos de comer em sua casa umas "fettucine" feitas pela "mamma".

Deve ser gente com carinho, extravasando da alma, necessitada de imensas áreas geográficas para expandir sua ternura e sentir-se realizada em comunhão humana. Um dia, no mesquinho desejo de desculpar meu relaxamento em responder, atribui-lhe objetivos subalternos, filatélicos. Sim, o que os velhacos querem, com essa lenga-lenga toda, é selos do Brasil! Todos colecionadores de selos, se impingindo como apóstolos da fraternidade universal. E adormeci um pouco o remorso, certo de haver mentido à minha consciência.

Quem mais escreve, em nosso País, é o semi-analfabeto estimulado pela admiração. Um dia visitei a Rádio Nacional e Victor Costa me mostrou sacos de cartas vindas de todo o Brasil para os ídolos radiofônicos. Envelopes cheios de garranchos, mas decifráveis aos olhos de um Champollion postal. Milhares e milhares de verdadeiras declarações de amor em que os grosseiros erros gramaticais se sublimavam na pureza da veneração, confessada sem reservas.

A alta astronômica das tarifas postais diminuiu bastante essa correspondência, mas a que resta é bastante para caracterizar a grafomania das nossas camadas populares quando impelidas pelo coração a enviar suas "mal traçadas linhas". "Emilinha Borba eu do meu sague a vosse percisando." Tradução: "Emilinha Borba, eu dou meu sangue a você, precisando."

Sim, quando o brasileiro aprende a escrever corretamente, mesmo conservando sua capacidade de admirar, perde o gosto da correspondência ou adquire uma estranha preguiça de redigir cartas. Pena. O Brasil é imenso e semideserto. O mundo poderia povoá-lo de ternura com a assiduidade das suas mensagens correspondidas. Há muito pátrio que morre esperando receber a primeira carta, a carta que não saberia ler...

HOMENAGEM À FLORBELA ESPANCA * n° 1 * **Kleide** - R. 1° de Maio, 112 - Pernambués - Salvador - BA - 41120-130.

ICONOCLASTIA * n° 3 * **A.R.M.A.** - R. Barão de Iguape, 469 - Liberdade - São Paulo - SP - 01507-001.

INFORMATIVO AÇÃO POESIA * n° 143 * **Jacy Gê de Almeida** - C.P. 35 - Ferraz de Vasconcelos - SP - 08500-970.

INSANITY * n° 9 * **Leonel Dutra Viana** - C.P. 129 - Triunfo - RS - 95840-000.

JORNAL MARINGAENSE * n° 104 * **Ricardo Silveira Fingolo** - Av. Vital Brasil, 388 - Maringá - PR - 87035-220.

O JORNALZINHO * n° 161 * **Araci Barreto da Costa** - C.P. 108317 - São Gonçalo - RJ - 24440-971.

LEGADO NUCLEAR * *contos* * **Antônio Roque Gobbo** - R. Cuabá, 833 - Belo Horizonte - MG - 30410-140.

LEIAMIGOS * n° 434 * **Denise Teixeira Viana** - C.P. 11052 - Rio de Janeiro - RJ - 20236-970 - www.leiamigos.cjb.net.

LETRAS SANTIAGUENSES * n° 63 - C.P. 71 - Santiago - RS - 97700-000.

O LITERÁRIO * n° 551 * **Osael de Carvalho** - C.P. 8109 - Rio de Janeiro - RJ - 21032-970.

A MULTIPLICAÇÃO DO NADA * n° 12 * **Walmor Colmenero** - R. Nossa Senhora das Graças, 76/11 - São Vicente - SP - 11390-090.

NAÇÃO ZULU * n° 6 * **Junior Baladeira** - R. dos Remédios, 415 - Ouricuri - PE - 56200-000.

PANTANAL POÉTICO * **Benedito C.G. Lima** - C.P. 112 - Corumbá - MS - 79300-970.

A PLEBE POÉTICA * **Miguel Vieira** - R. 114, 35 - Caetés I - Abreu e Lima - PE - 53530-310.

O POETA * n° 12 * **Walmor Colmenero** - R. Nossa Senhora das Graças, 76/11 - São Vicente - SP - 11390-090.

PROJETOS PEDAGÓGICOS * **Antônio Carlos de Oliveira** - C.P. 56071 - São Paulo - SP - 03962-970.

RADAR * n° 2157 - C.P. 601 - Apucarana - PR - 86800-700.

RASCUNHO * n° 3 * **Maicon Soares** - Lageado Bonito, s/n° - Cotiporã - RS - 95338-000.

SUBJETIVIDADES NO PAPEL * **Aline Ebert** - Av. Dom João Becker, 482/503 - São Leopoldo - RS - 93010-010.

SUX * n° 1 * **Vanessa R** - R. Benjamin Constant, 561 - Centro - Santa Maria - RS - 97050-021.

TIRAGEM AVULSA * n° 290 * **Jacy Gê de Almeida** - C.P. 35 - Ferraz de Vasconcelos - SP - 08500-970.

TRIBUNA LITERÁRIA * n° 54 * **Octávio Caúmo Serrano** - Av. Rui Carneiro, 525, sala 218 - Tambaú - João Pessoa - PB - 58032-101.

RECADOS

Sueli Rodrigues Vilela informa que o fanzine "Solo Sagrado News" está com um sítio no ar: www.com2.com.br/solonews.

Alcivan Gameleira procura desenhistas para produção de HQs com seus personagens. - R. Tab. João Tomaz, 41-A - Centro - Pau dos Ferros - RN - 59900-000.

Tércio da Gama comunica que realizou exposição de suas pinturas, "Mais Cor é Quase Impossível", no Instituto Cultural Austregésilo de Athayde, na Rua Cosme Velho, 599, Rio de Janeiro.

Francinildo Sena procura para compra ou troca as edições da Panini "Os Maiores Clássicos dos X-Men" 1, 2 e 3, "Grandes Clássicos DC" 1 e 5. - e-mail: fcranio20@yahoo.com.br.

Paulo José do Nascimento procura revistas "Ken Parker" e "Skorpio", ambas da Vecchi. - R. Di Cavalcanti, 90 - Parque dos Artistas - Nova Iguaçu - RJ - 26331-010.

Mário Labatê procura alguns números das revistas "Heavy Metal" americana, "Metal Hurlant", "El Víbora", "Eerie", "Creepy", "Zona 84", "Cimoc", "Circus" francesa, "Eureka", "Aventura e Ficção", e revistas de piadas com fotos de pin-ups das décadas de sessenta e setenta. - e-mail: pandemonium@click21.com.br.

Aline Ebert realizou a exposição de fanzines "Subjetividades no Papel" em São Leopoldo, RS. Informações sobre o evento e assuntos afins em: www.ninaflores.net/fanzine

Ricardo Sena tem para venda um exemplar da edição "Rolling Stones - Voodoo Lounge" (52 página). - C.P. 11517 - Porto Alegre - RS - 90870-970.

Roberto Mac-Ghan procura intercâmbio com colecionadores de Cartões Telefônicos que se interessam por cartões uruguaios. - CI 676.839-5 - Poste Restante - Correo Central - Montevideo - Uruguay.

Sérgio Luiz Roda (léio) dá curso de Quadrinhos, Cartum, Caricatura, Animação, em seu estúdio. - R. Riachuelo, 394 - Centro - São Carlos - SP.

FÓRUM

LUIZ ANTÔNIO SAMPAIO – “Gazeta dos Quadrinhos”
C.P. 3061 – Campinas – SP – 13033-970

Já nos anos 1970 muitos desenhistas reclamavam do baixo pagamento pelas tiras diárias que produziam. Kane, Grell e Morrow, que faziam ‘Tarzan’ (que estava saindo em poucos jornais americanos), reclamavam muito do pagamento. Eu cheguei a conversar com Gil Kane certa vez na convenção de comics de San Diego. Ele me falou que recebia muito pouco pelas páginas dominicais de ‘Tarzan’, tanto que dedicava apenas dois dias da semana, ou até menos, para fazer estas páginas. Nos outros dias ele produzia material diverso para outras editoras. O motivo de Manning ter deixado as tiras de ‘Tarzan’ foi exatamente por causa do baixo pagamento. Ele mesmo declarou que não estava compensando manter um assistente para ajudá-lo nas tiras. Manning ficou com as páginas dominicais, que saíam em um número bem maior de jornais e, conseqüentemente, lhe proporcionavam um pagamento bem melhor. Atualmente, a situação deve estar pior ainda.

ALINE EBERT – “Relicário de Palavras”
Av. Dom João Becker, 482/503 – São Leopoldo – RS – 93010-010

Gostaria de deixar registrada minha opinião sobre o recente comentário da colega zineira sobre a reutilização de envelopes. Concorde com ela que é um pouco chato quando você vê sua letra na parte interna de um envelope que está recebendo. Ou seja, que estão te remetendo com o mesmo que enviou. Eu mesma vou guardando todos envelopes que recebo em uma pasta para possível consulta posterior de endereços. Enfim, também me parece uma delicadeza, já que tem a letra de cada um, alguns que mandam colagens ou desenhos no envelope. Já por outro lado, onde trabalho recebo muitos envelopes com materiais promocionais ou de assessoria de imprensa. Daí, acho certo reutilizar, pois estamos fazendo um bem ao meio ambiente. De mais a mais, não tinha nada de carinhoso para ser lembrado naquele envelope. Então, eu cubro o carimbo e aí penso ser interessante. Devemos lembrar de sempre reutilizar o máximo que possamos de papel, pois sabemos o quanto há de desperdício por aí. Eu mesma imprimo o conteúdo do meu zine em folha já usada de um lado. Não vai aparecer na colagem e é menos uma que a gente acha que vai para o lixo e acaba. Nenhum lixo acaba assim, são muitos anos, muitos montes de lixo! Precisamos nos reciclar mais e mais...

O evento que organizei, “Subjetividade no Papel”, foi ótimo, com pessoas felizes pelo ineditismo. Fiz fotos e um relato no www.ninaflores.net/fanzine. Acho que poderei fazer mais vezes, pois o bibliotecário ficou para assistir e se empolgou em criar um setor para zines na biblioteca também. Imagine!

ANTONIO EDER
R. Solimões, 197/01 – Mercês – Curitiba – PR – 80510-140

Eu ia para São Paulo, no “2º Enquadrando”, que é organizado pelo Marko Ajdaric, para falar do “Oswaldo”, mas tive que cancelar minha ida. Por aqui, a correria de sempre, muito trabalho e coisas do tipo. Estou produzindo muito quadrinho e, você sabe, é um trabalho danado. Pela Lei de Incentivo à Cultura aqui da cidade de Curitiba, estou fazendo a adaptação de um longa-metragem de animação para quadrinhos. Acho que fica pronto pro fim do ano.

MICHAEL KISS
R. Uirapiana, 85B/202 – Belo Horizonte – MG – 30830-460

Cada vez mais eu me surpreendo com novos zines de extrema qualidade, que recebo freqüentemente. É incrível como temos tantos talentos no Brasil. Atribuo isso ao amor pelo que se faz, sejam HQs, poemas, contos, desenhos, caricaturas, etc, e todos que se propõem a fazer zines são pessoas dedicadas. Para mim, cada uma delas é especial, como os seus trabalhos, sejam eles quais forem. Já insisti para colocarem zines expostos nas bancas e agora digo para doá-los para bibliotecas públicas, como venho fazendo há pouco tempo. O resultado tem sido positivo. Os leitores vêem e gostam dos meus zines (doados) e ficam surpresos ao se depararem comigo pessoalmente. Produzam sempre, façam o melhor, levem seus trabalhos ao topo!

ANA LUIZA KOEHLER
R. Gustavo Schmidt, 240 – Porto Alegre – RS – 91330-360

Vejo que muitos debatem a questão dos incentivos à criação e publicação de quadrinhos no Brasil, especialmente aquela na forma da Lei que há pouco estava sendo discutida. Eu me reservo o direito de ver esta proposta com certa – senão muita – desconfiança, pois aqui no Brasil se tem a deplorável mania de achar que basta baixar leis e decretos – que dificilmente são cumpridos – para que a falta de educação, segurança e saúde se resolva. Aparentemente a cultura também não escapa. Particularmente, penso que o pouco estímulo à produção de quadrinhos é só um sintoma de uma falta geral de incentivo à cultura no Brasil. Escritores, atores, músicos, artistas plásticos, poetas, todos, como os quadrinhistas, fazem coro para dizer que é uma guerra e uma aventura viver de arte neste país. Assim, só me resta concluir que o melhor enfim seria começar pelo fomento à educação como um todo do nosso povo desde cedo, criando assim um público de melhor senso crítico e com mais “fome” de cultura, e conseqüentemente a criação de um ambiente propício à formação de profissionais da cultura que possam ter seu talento desenvolvido para atender a essa demanda. Educação é o começo de tudo, na minha humilde opinião.

FERNANDA MEIRELES – “Cidade Solar”
R. Gustavo Braga, 110 – Fortaleza – CE – 60420-130

Olha só como a Prefeitura tem ousado, em terras alencarinas. Convidaram a mim e ao Vitor para fazer esta publicação – “Você Entende a Diversidade?” – e fizeram 20 mil cópias! Será usada na Campanha contra a Homofobia na Juventude, e a Zinco (nossa ONG) realizará uma série de 12 oficinas de zines. Estamos felizes! Há muito trabalho por fazer, além disso. Temos nossa sede própria, dentro da ONG GRAB. Para receber este zine-publicação é só ligar na Prefeitura (085-3105-1643).

Tua HQ no “QI” 79 tá sinistra e bela. Pode? Pode. E gosto.

LEANDRO PIANI
C.P. 45 – Serra Azul – SP – 14230-970

Obrigado pela gentileza em me enviar uma edição do “QI”. O ponto alto, o qual achei fantástico, foi o “Fórum”, que me lembrou muito aqueles de que participei na net. Obrigado também pela presteza em querer publicar um pequeno anúncio meu onde procuro correspondentes Marvel e DC, quem sabe assim eu encontro alguém que os conhece e curte profundamente como eu e possa me fornecer informações atuais. Eu morei a minha vida toda em Santos, mas tive que abandonar tudo e vir morar em Serra Azul. Assim sendo, não tenho acesso à net, e me faz muita falta não ter acesso às informações que eu tinha.

JOSÉ MENEZES

R. Mal. Hermes da Fonseca, 1111 – Petrópolis – RJ – 25675-281

Agradeço pelo fanzine que acaba de chegar às minhas mãos em que presta uma bela homenagem ao nosso estimado amigo Márcio Costa. Sem dúvida, já na capa tão bem composta com sua imagem trabalhando, foi motivo de lembrança e emoção, já que não foi apenas o amante dos quadrinhos que perdemos, mas um homem extremamente caridoso, sempre voltado na ajuda do seu próximo, como grande espiritualista que foi. Deixou amigos por toda a parte, mas também livros de auto-ajuda como “Pequenas Cintilações” e “Cem Perguntas e Respostas sobre a Mediunidade e o Espiritismo”, obras em que assinava como Márcio de Carvalho. Foi ele um batalhador pelos quadrinhos nacionais a par de ser um crítico bem humorado e que gostava de criar polémicas em torno dos assuntos que escrevia. De qualquer forma, deixou uma expressiva contribuição com seus fanzines, comentários e críticas. Eu, particularmente, lhe agradeço pela justa lembrança de um entusiasta dos fanzines e um pintor de belas marinhas, quase sempre guardadas com carinho, já que preferia obsequiar os amigos a fazer exposições de seus quadros.

CARLOS GONÇALVES – “O Aventureiro”

R. Tomás da Anunciação, 171/3º Dº - Lisboa - 1350-326 - Portugal

Escrevi uma coisa que poucos se atrevem a publicar, um extenso artigo sobre os desenhadores ingleses, mas ainda não está como eu queria. Infelizmente não existem enciclopédias de autores ingleses, autores de Histórias aos Quadrinhos anteriores à Segunda Guerra Mundial, ou pelo menos as que existem não são muito explicativas. Os próprios ingleses nunca ligaram aos seus criadores (e não falo daqueles todos, portugueses, espanhóis, italianos e argentinos que trabalharam para a Fleetway e outras editoras, sem que os seus nomes pudessem identificar os trabalhos. Aliás, esta era uma prerrogativa que os editores ingleses sempre exigiram de todos os seus colaboradores, para evitar pagar direitos... criavam as histórias e elas pertenciam à editora, independentemente de seu desenhador ou escritor...). Hoje há muitos trabalhos antigos, que não se conhecem os seus autores... outros foram descobertos, pouco a pouco, por estudiosos portugueses e italianos, mas como os estilos eram sempre muito parecidos (nas chamadas histórias didascálicas – vinhetas sem balões, só com o texto em rodapé), às vezes torna-se difícil adivinhar um ou outro autor. Também existem muitos deles desconhecidos e que nunca se descobriu ou descobriu o seu nome, ficando como anônimos...

LUPIN – “Sopa de Letras”

Av. Visc. do Rio Branco, 4149/203 – Fortaleza – CE – 60055-172

O “QI” continua sendo o melhor e mais confiável ponto de convergência do “underground”. Todas as melhores cabeças pensantes estão por lá. Estamos vivos!

JÚLIO SHIMAMOTO – “Guerreiros da Água”

Estrada Mapuá, 358 – Taquara – Jacarepaguá – RJ – 22713-321

Como sempre, “QI” 80 traz uma capa com layout gráfico impecável, desta vez em homenagem ao saudoso fanzineiro do “Superfan”, Márcio Costa. Muito legal também o depoimento dele. Outro ponto alto é sua aguçada, muito significativa e inteligente.

Obrigado pela sua força a “Guerreiros da Água”. Li sua carta para Anne R. Sampaio e ela pediu-me cópia. Falei com Aduato sobre você ter gostado, pois foi ele o colorista digital. Ele tem feito sucesso no “Billy The Kid” de Arthur Filho, pelo traço apurado de seus desenhos. Ele trabalhou no Rio Gráfica esboçando o Fantasma, e Walmir Amaral finalizava com pena e pincel. Voltando ao “Guerreiros...”, pode divulgar no “QI”.

ANDERSON SANTOS – “DB Artes”

Rua “E”, nº 87 – Conj. Bugio – Aracaju – SE – 49090-050

Chegamos com a quarta edição consecutiva da premiação, organizada pelo estúdio Divisão Brasileira de Artes, voltada exclusivamente ao mercado independente de quadrinhos brasileiros. Lembramos que a participação é totalmente gratuita e, além dos prêmios aos homenageados, todos que votarem concorrerão a muitas HQs, revistas independentes e álbuns nacionais. Contamos com a colaboração de todos.

1 – Como Participar

1.1 – A participação nas categorias **Edições Independentes**, **Desenhistas Independentes** e **Roteiristas Independentes** está aberta a todos os fanzineiros brasileiros;

1.2 – Para concorrer deve-se enviar, no máximo, duas edições diferentes até o dia **25 de setembro de 2006**, para o endereço: **HQ FESTIVAL**, Rua: “E”, nº 87, Conj. Bugio, 49090-050, Aracaju, SE;

1.3 – A cada obra deve-se anexar uma folha com os seguintes dados:

• Nome, idade e função do(s) responsável(is) • Descrição das técnicas empregadas na produção • Endereço para contato, telefone e e-mail.

1.4 – Não há restrição quanto ao assunto, gênero, quantidade de páginas, formato, etc.

1.5 – Todas as edições enviadas concorrem nas três categorias acima, sendo homenageado em uma automaticamente não concorrerá às outras duas. Serão três homenageados nas **Edições Independentes** e dois na **Desenhistas Independentes** e na **Roteiristas Independentes**.

Obs: Essas regras visam a dar oportunidade ao editor que trabalha com grandes ou pequenas tiragens.

2 – A participação nas categorias **Álbum Independente**, **Sites sobre Fanzines**, **HQ On-Line** e **Homenagem especial** está aberta para qualquer pessoa.

2.1 – Para participar basta escolher um homenageado por categoria. Envie seu voto ao endereço acima ou para o e-mail: contato@hqfestival.com.br, até o dia 25 de setembro de 2006;

2.2 – Definição dos termos: • **Álbum Independente** – Álbum/livro de ou sobre HQs publicado de forma independente; • **HQ On-line** – Site de fanzine ou fanzine eletrônico; • **Site sobre fanzines** – Voltado à divulgação de fanzines com resenha, matérias, release, etc. • **Homenagem especial** – Autor, grupo ou evento com importante participação no mercado independente através de incentivo, divulgação, edição, projetos, etc.

3 – Anúncio e premiação

3.1 – Todos os homenageados terão seus nomes e obras divulgadas em diversas mídias e receberão certificados;

3.2 – A divulgação oficial será no evento **HQ Festival 2006**, que acontecerá nos dias 07 e 08 de outubro no Colégio Módulo, em Aracaju-SE. Mais informações no site www.hqfestival.com.br ou www.hqfestival.com.

EDYR SOUZA CARVALHO

Av. Pernambuco, 2755 – Porto Alegre – RS – 90240-005

Não mais participei do ‘Fórum’ porque a saúde anda meio abalada, mas não quero deixar de acompanhar os abalados pronunciamentos dos companheiros que ali se manifestam. Também alguns “cobras” dos fanzines vêm enfrentando problemas de saúde, como o Jorge Barwinkel, o Anibal Cassal (este com alguns problemas de visão) e me parece que inclusive o Valdir Dâmaso anda meio amolado. Lamentamos o passamento do Márcio Costa, assíduo colaborador do ‘Fórum’. Consta que também faleceu o Armando Sgarbi, autoridade quanto aos quadrinhos nacionais. Temos que nos conformar. E vamos prosseguir nos deleitando com os textos dessa “rapaziada” que vem dando tanta informação nas páginas do ‘Fórum’.

Fiquei sabendo do falecimento de Armando Sgarbi, mas não deu para fazer uma homenagem a ele ainda neste número.

Recebi o “QI” 80 e, apesar de ter estranhado a capa não ter um desenho seu, não percebi de imediato o falecimento do Márcio Costa. Aliás, o box com a carta dele na página 15 me fez pensar que o destaque era justamente pelo assunto que ele pautou: os desenhos não assinados da turma da Mônica. Fui alertado pela Aline Ebert de seu falecimento. Como eu já estava pensando em responder ao Márcio Costa acerca das ponderações dele, antes que soubesse do ocorrido, esta resposta fica como uma homenagem.

Foi bem pertinente a colocação dele que os artistas não assinavam na antiguidade. Realmente, as noções do significado de arte e de autoria foram se modificando com o passar dos tempos. No livro “Vivendo a Arte”, Shusterman atenta que mesmo a valorização estrita do que passou a se conhecer como Belas-Artes acabou por eclipsar o *status* e *modus vivendi* do real significado de arte: modo e maneira de ser e de agir. Então, as artes, a ciência, a dança, o cotidiano, dependendo de como é realizado, pode e deve ser denominado como arte. Assim, esta cisão aflorada por um estranho elitismo, colocou a arte como sendo apenas os resultantes dentro do que se estabelece no rol das belas artes, e acabou por culminar, obviamente, em que as histórias em quadrinhos nem de longe seriam artísticas, pois estas são resultantes da indústria gráfica, e nada teriam a ver com as artes (ou belas-artes). Shusterman lembra que na Grécia havia a *techné* e *poiésis*, diferentemente do significado atual que damos para arte. Para os antigos, arte e autoria estavam imbricadas na modalidade vivencial da sociedade como um todo.

Durante o avanço dos tempos e das tecnologias, junto com a questão da razão científica se desmembrando da arte, da intuição, lembro da mente triádica descrita pelo cibernético social Waldemar De Gregori: a porção central do cérebro (réptil), que lida com a organização, o poder (governabilidade), o hemisfério esquerdo, que lida com o racional, e o direito, que se conecta com a intuição, o conhecimento direto cósmico. Assim, parece que o homem acabou por dividir também os afazeres em três modalidades distintas: as científicas e as do poder, e as da arte.

São enganos ilusórios trazidos por essa formação estanque triádica no processamento cerebral-mental ontológico. O uso dizer que a “queda”, a expulsão do paraíso bíblico metafórico alude a esta segmentação cada vez maior no cérebro, que nos vai afastando de um conhecimento fenomênico “natural” que seria bem mais facilmente inteligível se abarcado de forma mais equilibrada pelos três cérebros (central, esquerdo e direito), e não em primazia, ora por um, ora por outro (a arte estaria com os “loucos”, com os “artistas”, enquanto a ciência estaria com os “normais”, os que põem “ordem” na existência e no mundo). Não existe isso, assim como não existe dizer que a pintura é arte e a ação de um marceneiro que trata a madeira de forma íntima e criativa não o seja. E as HQs, nesse âmbito, também o seriam. Mas o que deve ser lembrado é que cada um destes profissionais, para serem autênticos em sua forma de ser e agir (significado de arte na acepção de sua palavra), teria que trabalhar com prazer, com “amor”, e até com certa consciência sistêmica.

No caso da questão dos desenhos da turma da Mônica, é bem mais fácil detectar que os desenhos são mesmo mais padronizados do que os de Walt Disney, cujos estilos já são bastante conhecidos e cultuados, conforme faz ver o pesquisador Roberto Elísio dos Santos, em seu livro “Para Reler os Quadrinhos Disney”. Interessante que em um artigo recente na revista “Língua Portuguesa”, o autor, Lauand, que é professor de educação da USP, menciona também Carl Barks na HQ “Tio Patinhas e os Índios Nanicós”, falando de suas “narrativas dinâmicas e desenho magistral” (p. 20), de uma maneira que poucos que não da área dos quadrinhos mencionam: seria realmente o atestado que as HQ finalmente começam a ser pensadas como obras de valor? Porém, eu gostaria de apontar que já encontrei um ou dois exemplares da Turma da Mônica que trouxeram algumas histórias com os créditos, o que me chamou muito a atenção pela estranha exceção. Porém, é

verdade que os desenhos não tinham quaisquer diferenciais das outras HQ dos estúdios de Maurício de Souza. Entretanto, alguns leitores que consumiam estas revistas no final da década de 1970 podem se espantar ao se lembrarem de algumas histórias cujos traços e movimentações, além de ângulos inusitados eram bem mais dinâmicas e criativas que o restante dos desenhos da turma da Mônica. Refiro-me aos traços de Márcio Nicolosi, que até hoje trabalha nos estúdios do Maurício (porém na seção de animação), que impunha um traço pessoal característico que me apaixonava ao ler estas HQ (eu tinha uns 11 ou 12 anos na época). Há decerto um indício de que os leitores mais atentos, principalmente os que não são analfabetos icônicos, conseguem identificar os estilos distintos de desenhos e eleger os mais criativos ou os que lhes mais atraem. Naquela época eu não tinha noção da questão autoral e mesmo assim fixava meu olhar muito mais tempo nas HQ cujos traços eram diferentes e belos, como os do Nicolosi. E mais: os desenhos do Renato Canini no *Zé Carioca* eram o que mais eu gostava dos da linha Disney. Aliás, é conhecida a história que Canini foi despedido do título por pressão da Disney americana que estava insatisfeita com seu estilo muito peculiar (como se vê, é uma atuação em que a firma Disney opera com a porção central do cérebro, a serviço do hemisfério esquerdo, e quase total menosprezo ao hemisfério direito, como continuidade do reducionismo cartesiano!).

E a propósito: em entrevista com o Maurício eu vim a saber que os traços de Nicolosi eram criticados pela sua editora (não me recordo do nome dela), que não gostava de seu estilo muito diferente do padronizado, enquanto o próprio Maurício advertia a ela que deixasse (quando ele falou isso, esboçou um leve sorriso, denunciando que ele mesmo apreciava o traço de Nicolosi).

Concluindo, os traços do Canini, do Nicolosi, etc, são traços oriundos de uma mente que trabalha os canais direito e esquerdo de forma mais equilibrada, enquanto os outros desenhos mais padronizados e “certinhos” advêm de uma mente em que o hemisfério esquerdo prepondera sobre o direito na hora da execução, sendo assim menos ousado. Eu descrevo esta hipótese com base em meus estudos e minha própria experiência com desenho.

Enfim, embora Márcio Costa estivesse correto, sempre há exceções, como a página abaixo – e neste caso não sei quem é o autor dos desenhos: talvez o Nicolosi de novo!



VALDIR AGOSTINHO DE OLIVEIRA

R. Américo Sugai, 1128 – São Paulo – SP – 08060-380

Nenhuma edição do “QI” me deixa indiferente, mas a de nº 80 foi tão especial que me impeliu a escrever uma carta. A notícia da morte de Márcio Costa na mesma edição em que um texto dele foi publicado, além de uma de suas cartas na seção “Fórum” causou impacto, uma mistura de lamento e admiração. Nunca tive contato com Márcio, não tive a chance de conhecer seu zine, e ele se foi sem saber sequer que eu existo, mas sua partida deixou uma sensação de um grande amigo indo embora para não mais voltar. Essa mesma sensação tive com o falecimento de Will Eisner e Flávio Colín. Talvez tenha me sentido assim por causa do agradável texto sobre o “Superfan”. Alguns meses atrás, ao reclamar a um amigo sobre as dificuldades de publicar os meus fanzines, e as pressões que nos impusemos para fazê-los, ele – J.J. Arruda – me respondeu que não deveria me preocupar tanto, pois fanzine é uma diversão, sai quando é possível. Depois chega a mim o “QI” 80 e o texto do Márcio mostra o desapego às pressões e a diversão de publicar o “Superfan”. Com isso, ele angariou amigos, ganhou respeito no meio, se divertiu e aprendeu técnicas, manhas, e não foi engolido pelos esquemas

JOSÉ VALCIR – “Prismarte”

R. Falcão, 15 – Q.C-16 – Ouro Preto – Olinda – PE – 53370-101

Quem for em busca de números atrasados do “QI”, desde a época do debate aberto pelo Worney, perceberá que algumas pessoas manifestaram suas opiniões sobre nossos políticos não fazerem nada em prol dos quadrinhos. E quando isso acontece, com a proposta da Lei de cotas... Pimba! Críticas que isso não pode, não deve. O objetivo é fazer com que as editoras publiquem HQB e o público possa escolher qual deles o apraz. O projeto é abrangente, prevê medidas de apoio e incentivo, criando disciplinas de roteiro e desenho nas escolas, ou seja, tentar atingir todos os níveis. Escrevi um artigo que está disponível nos sites Zine Brasil e Bigorna. Lá comento sobre esta avalanche de críticas que surge de todos os lados temendo uma lei que nem ainda foi aprovada e já ganhou opositores.

CARLOS CÉSAR ALVES DA ROCHA

R. Adalberto Malveina, 1883 – Fortaleza – CE – 60732-290

A Associação Rabisco, com sede provisória na Rua Pereira Silva, 1070, Fortaleza, CE, está promovendo Curso Prático de Desenho Livre gratuitamente, e para isso pede doações para compra de material de desenho, confecção de apostilas, etc. Doações a partir de R\$ 1,00 podem ser depositadas na conta da Caixa Econômica Federal – Ag. 2183 – op.013 – conta poupança 567.840-8, em nome de Carlos César Alves da Rocha.

JOSÉ MAGNAGO – “O Castelo de Recordações”

R. Jerônimo Ribeiro, 117 – Cach. de Itapemirim – ES – 29304-450

Bonita homenagem você prestou ao nosso querido amigo Márcio Costa. A capa ficou ótima. Obrigado por citar, no editorial, que foi aproveitada de “O Castelo de Recordações” que o homenageou. E a matéria escrita pelo próprio Márcio ficou perfeita.

FÁBIO ARAÚJO TURBAY

1047, Thomas St. – Hillside – New Jersey – 07205 – USA

Tive a felicidade de ter uma vinheta minha aprovada no Plim-Plim da Globo. Já está sendo veiculada. Envio-lhe a mais nova produção do Milson, o Almanaque da Marly. Pena que só está sendo vendido nas apresentações da peça e algumas livrarias de Vitória. Aviso-lhe também que viajarei a Eldorado, tentar a sorte. Se não for barrado na fronteira.

QUADRINHOS INSTITUCIONAIS

Fernanda Meireles enviou “Você Entende a Diversidade?” produzido por ela e por Vitor Batista para a Prefeitura de Fortaleza (085-3105-1643). **Jorge Luís** enviou a revista “Capitão Dinamite e Índio Nama”, promoção da empresa Dinamate, editada pela Ebal. **Jorge Luís** enviou também uma mini revista promocional do livro “Curvas Perigosas” de Maitena, feita pela editora Planeta. **Edson Gonçalo** enviou duas embalagens de macarrão e salgadinhos que trazem HQs. Enviou também “Kinguio”, produzido pela Oficina do Peixe, sobre os cuidados com aquários. **Sérgio Luiz Roda (Iéio)** enviou “Vacinho – Vencendo a Catapora” feito para a empresa GlaxoSmithKline. **Marcelo Dolabella** enviou o “Guia Prático do Código de Posturas” feito pela Prefeitura de Belo Horizonte, e um saco de pão com uma HQ contando “A Descoberta do Pão”. **Alex Sampaio** enviou dois números da revista “Sesinho”. **Milton S. Moreira** enviou dois números de “Emília e a Turma do Sítio” feitos para a campanha Fome Zero, e “Ana Melo na Escola” sobre a prevenção à hanseníase, feito para o Governo do Estado de Rondônia. **Anita Costa Prado** enviou cartão postal feito pela Prefeitura de São Paulo com HQ de sua personagem Katita.



DORIVAL VITOR LOPES fala de TEX

Entrevista com Dorival Vitor Lopes, diretor da Editora Mythos, sobre o personagem TEX, feita por Worney Almeida de Souza. As perguntas foram enviadas em maio de 2005, portanto, as respostas onde se enumera edições brasileiras e italianas valem até essa data.

Se o personagem foi criado nos anos 40, como é que a numeração da revista italiana está tão baixa? Quando saiu o primeiro número do “Tex” italiano? O personagem, no início, não tinha revista própria?

Tex estreou em set/1948 em edições semanais no formato em tiras, como um talão de cheques, em que cada volume tinha 32 páginas (32 tiras). Essas edições foram publicadas até 1967. Em 1954 começou a série “Tex Gigante” (que, mais tarde, passou a ser conhecida como “Tex Gigante 1ª série”), que republicava as histórias antigas em edições cujas páginas eram compostas por 3 tiras (o que originou o “formato bonelliano”). Saíram 29 volumes. Em out/1958 começou a chamada “Tex Gigante 2ª série” (que é a que perdura até hoje), em gibis com periodicidade irregular (os intervalos variavam entre 1 e 4 meses) e sem quantidade fixa de páginas (variando entre 160 e 112). A série passou a ser mensal e regular a partir do nº 31 (mai/1963). Logo, em maio/2005, saiu o nº 535 (42 anos x 12 edições anuais = 504 + 31 = 535). Até a edição 95, apresentava republicação das histórias antigas. A 1ª inédita, já feita para o formato atual, foi a do nº 96.

Final, quantas HQ’s de Tex já foram publicadas na Itália?

Dizer “quantas histórias” saíram é uma pesquisa gigantesca (muitos gibis tinham mais de uma história, e às vezes não ficava bem definido se uma era continuação de outra ou não). Mas “quantas edições” é fácil de contabilizar. A partir da série atual (a 2ª série Gigante que começou em 1958), até dezembro/2005: – “Tex” (mensal), 542; – “Tex Gigante” (anual, a partir de 1988), 19; – “Tex Almanaque” (anual, a partir de 1994), 12; – “Tex Maxi” (1991 e anual a partir de 1997), 8; – histórias curtas (sem periodicidade), 6; – histórias comemorativas, às vezes de 1 página, não contam.

As capas da edição de “Tex Coleção” são republicações das capas da coleção original de Tex?

Sim, com algumas exceções, visto que os primeiros nºs da série brasileira tinham quantidade de páginas diferente das originais.

Todas as capas originais italianas saíram no Brasil?

Sim, e algumas até foram republicadas.

As editoras Vecchi e Globo publicavam capas desenhadas por brasileiros?

Houve duas capas desenhadas por brasileiros, as das edições 94 (de Watson Portela) e 100 (de R. Sbrissa), ambas da Vecchi.

O filme “Tex e o Senhor dos Abismos” é baseado numa HQ da série normal do personagem, mas existe uma quadrinização do filme como os americanos costumam publicar?

O filme do Tex é uma espécie de “adaptação livre” da história do Bruxo Mouro (“Tex” brasileiro 40 a 42, “Tex Coleção” 146/149, “Tex Edição Histórica” 57. Corresponde ao “Tex” italiano 101 a 103). Mas o início do filme reproduz cenas e diálogos do “Tex” brasileiro 124. Não houve nenhuma quadrinização específica do filme.

Em que número de “Tex Coleção” foi publicada a HQ em que Tex encontra um disco voador? Qual a data de publicação na Itália e qual foi a repercussão dessa história bizarra?

G. L. Bonelli escreveu duas histórias com “seres alienígenas”. “Tex” italiano 55/56, mai/1965 (no Brasil, Vecchi 17, ‘O Mistério do Vale da Lua’) e 282/283, abr/1984 (no Brasil, RGE 188/189, ‘Um Mundo Perdido’). A primeira história, de 1965, mostrou mais uma vez o “outro Tex” de G.L., aquele que vivia aventuras para além do fareste “normal” (como nas histórias sobrenaturais de Mefisto, por exemplo). Mas há que se observar que o “alien” nunca é mostrado completamente – e não é dada nenhuma explicação sobre sua origem – ficando a cargo do leitor sacar o que Tex e Carson não entendem (também pudera, para os homens do Século XIX tudo seria incompreensível e misterioso).

Qual foi a HQ reproduzida no álbum de figurinhas do Tex, publicado no início dos anos 80 pela Editora Vecchi?

O álbum de figurinhas não apresentou uma HQ. Os 384 cromos eram imagens extraídas de várias histórias e pintadas pela Vecchi.

Seria possível publicar uma reprodução de todas as capas da coleção “talão de cheque” publicada pela editora Vecchi? Essas capas e HQs eram as mesmas das italianas?

A série brasileira no formato “talão de cheques” não saiu pela Vecchi, mas sim pela Rio Gráfica, entre fev/1951 e jun/1957, quando Tex foi o astro das edições nº 28 a 265 da revista “Júnior”. As capas eram as mesmas das edições italianas, com pouquíssimas exceções. Quanto a publicar uma reprodução de todas as capas dessa coleção é algo interessante e digno de um estudo da Mythos.

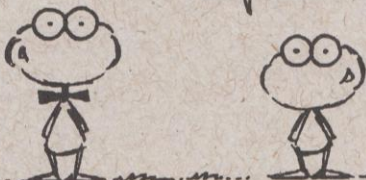
Final, ainda existem HQ inéditas de Tex não publicadas no Brasil? O personagem foi publicado em outras revistas além das da série da Bonelli? Em alguma edição promocional, comemorativa ou publicitária, e, se existirem, é possível publicar aqui no Brasil?

Existem ainda duas histórias antigas inéditas da série normal de Tex (uma de 252 págs e outra de 221 págs, ambas do Nicolò), que serão publicadas oportunamente, possivelmente na série “Tex Almanaque”. Na Itália, Tex é publicado por outras editoras em várias edições especiais, por licença da Bonelli. Mas a condição é uma só: somente republicação de aventuras anteriormente lançadas pela SBE. Além dessas, há cinco histórias curtas, das quais 4 publicadas na série brasileira “Seleção Tex” e 1 na edição especial “Fumetti”, da Globo (1993). Há uma sexta história (“O Bando do Campesino”) que, na verdade, foi uma colagem de quadros publicados na quarta capa de uma antiga série em tiras de Tex. Há, ainda, uma ou outra peça publicitária/comemorativa, com 1 a 6 quadros que, na verdade, não compõem “histórias” na acepção do termo.

ENTENDENDO A LINGUAGEM DAS HQs EDGARD

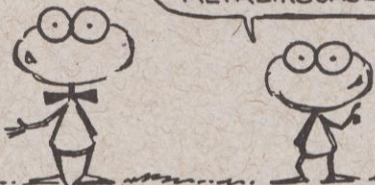
NA HISTÓRIA EM QUADRINHOS, COMO EM OUTRAS FORMAS DE EXPRESSÃO, UMA REALIDADE PODE SER REPRESENTADA FIELMENTE OU COM ALTERAÇÕES.

NO ÚLTIMO CASO, É A CARICATURA.



NUMA OBRA HUMORÍSTICA, O AUTOR PODE USAR QUALQUER RECURSO PARA PROVOCAR O RISO, E A CARICATURA, EM TODOS OS SEUS NÍVEIS, É UM RECURSO PODEROSO.

ASSIM COMO A METALINGUAGEM.



NO ENTANTO, NA OBRA NÃO HUMORÍSTICA, O AUTOR PRECISA CRIAR UM UNIVERSO FICCIONAL QUE CONVENÇA O LEITOR DE QUE É "REAL".

ISTO É CHAMADO DE COERÊNCIA INTERNA DA OBRA.



O LEITOR SE DISPÕE A RELEVAR TODAS AS LIMITAÇÕES INERENTES A FORMA DE EXPRESSÃO USADA, MAS EXIGE DO AUTOR UMA "REALIDADE" COERENTE.

ELE ESTÁ MEXENDO COM A BOCA, MAS O SOM SAÍ E DO ALTO-FALANTE...



ESTA "REALIDADE" DA OBRA FICCIONAL NÃO PRECISA SER CÓPIA EXATA DE NOSSA REALIDADE.

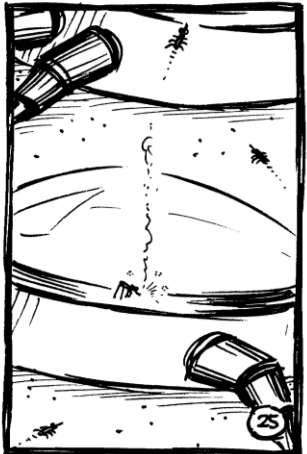
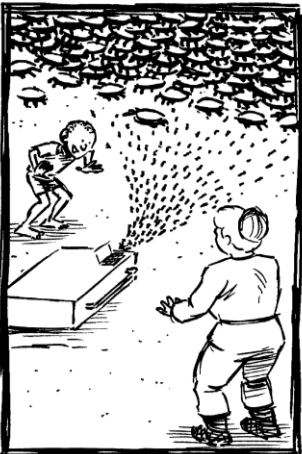
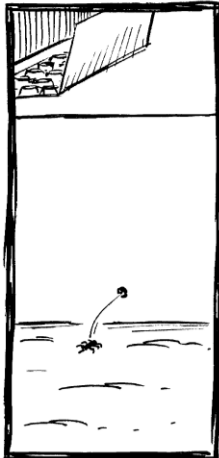
"NOSSA" REALIDADE? ESTE "NOSSA" É A DO CARA QUE TÁ LENDO A GENTE OU A REALIDADE DESTA HQ?

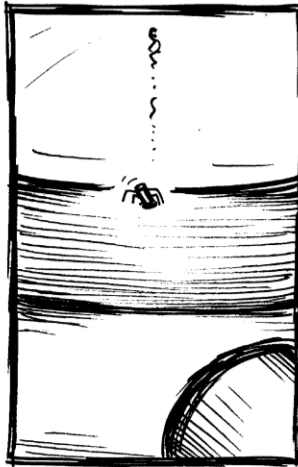
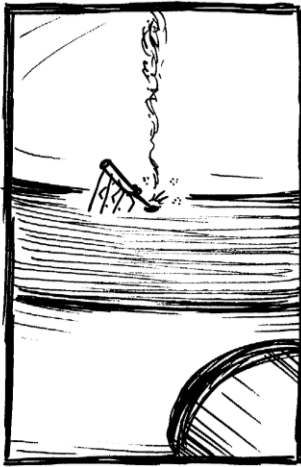


ASSIM, O LEITOR PODE ACEITAR UMA HISTÓRIA REALISTA COM TRÁÇO CARICATURAL, OU DESAFIAR AS LEIS DA FÍSICA, SE ISTO ESTIVER DENTRO DO CONTRATO DE COERÊNCIA PRESUMIDO ENTRE AUTOR E LEITOR...

CARAMBA!







A MAIOR PARTE DO
TRABALHO SERÁ FEITA
PELOS MICRO-ROBÔS.



PRIMEIRO FARÃO O
DIAGNÓSTICO DE CADA
ROBÔ-COLETOR,
ENVIANDO RELATÓRIO
PARA MEU COMPUTADOR.



DEFEITOS SIMPLES
COMO MAU-CONTATO,
PEQUENAS CORROSÕES,
O MICRO-ROBÔ JÁ
CONSERVA.



VEJAM! ESTE JÁ
ESTÁ OPERACIONAL!



CUIDADO, MENINOS!



NÃO SE PREOCUPE!
ESTÁ SOB O CONTROLE
DO MICRO-ROBÔ!



VAMOS DEIXAR OS
JÁ CONSERTADOS
SEPARADOS, AINDA
NÃO PODE COLOCAR
COM OS OUTROS...

